

O que fazer em casos de hiperutilização dos serviços da atenção primária, mesmo sem necessidade clínica?

Torna-se importante considerar a necessidade de incorporação de estratégias ou condutas terapêuticas que deem suporte psicológico, por meio de abordagens interdisciplinares, que atenda as reais necessidades do hiperutilizador, favorecendo processos de humanização no serviço e reforço em educação em saúde para promoção do autocuidado desse usuário(8,9). A identificação e caracterização dos pacientes hiperutilizadores é necessária em qualquer serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), visto que um dos seus princípios é a resolutividade. Eles devem ter o diagnóstico revisto ou, pelo menos, reavaliado o manejo proposto à sua condição de saúde, uma vez que recorrem frequentemente ao serviço assistencial. Estudos do perfil desses pacientes podem auxiliar no desenvolvimento de abordagens mais resolutivas às demandas desses usuários(1,2).